



AEPET

NOTÍCIAS

Rio de Janeiro Ano XXXIX nº 325 - Julho / 2006

IMPRESSO ESPECIAL

CONT. Nº 050200119-4/2002

ECT/DR/RJ

AEPET



Informativo Oficial da Associação dos Engenheiros da Petrobrás

FIM DA ERA DO PETRÓLEO

ANP CONTINUA A LEILOAR BACIAS SEDIMENTARES NO BRASIL

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizou, no último dia 29 de junho, leilão de campos maduros no Brasil. Foram oferecidas áreas em terra nas bacias maduras de Potiguar (RN) e Espírito Santo (ES) e na bacia praticamente inexplorada de Barreirinhas (MA), totalizando 305 Km². Sem qualquer visão estratégica sobre o futuro, o Governo Federal ainda porá em leilão bacias sedimentares com grande potencialidade de petróleo durante a 8ª Rodada de Licitações, prevista para agosto, antes da eleição em outubro. “O governo Lula está dilapidando as nossas reservas, quando põe em leilão áreas com indícios de petróleo e que foram pesquisadas e mapeadas pela Petrobrás. É um crime de lesa-pátria”, reagiu o presidente da AEPET, Heitor Pereira. “Segundo especialistas independentes, o pico na produção de petróleo se dará por volta de 2008 quando a demanda superará a oferta. Não se descobriram grandes campos no mundo para mudar este panorama. Esses chamados campos maduros são hoje valiosos e a Petrobrás não deveria abrir mão deles”, acrescentou.

Enquanto o governo brasileiro se descuida de uma área importante como a do petróleo, a China firmou acordo



Arte: Alessandra Bandeira

com a Arábia Saudita para desenvolver suas reservas estratégicas de petróleo. O Brasil está caminhando para se tornar importador de petróleo, assim como a Indonésia, o Egito e a Tunísia, futuro também para a Argentina e o México. “A Lei do Petróleo (9478/97) concede a propriedade a quem produzir o petróleo, podendo até exportá-lo. Isso significa que a tão promovida auto-suficiência não se sustentará por muito tempo, porque todo o petróleo excedente produzido no Brasil será para a exportação, dilapidando as reservas brasileiras e reduzindo a vantagem de contar com o seu próprio petróleo. Esta realidade irá acontecer quando especialistas independentes estimam que o preço do barril superará os US\$ 100”.

Se o governo estivesse preocupado com os destinos do País, teria lido a advertência da reportagem publicada, em junho, pelo jornal “Le Monde Diplomatique” sobre o fim da Era do Petróleo. Segundo o periódico, durante os três últimos anos aumentaram consideravelmente as preocupações com o esgotamento das reservas petrolíferas.

Em discurso, no dia 5 de abril de 2006, o presidente francês, Jacques Chirac, expressou “a necessidade de preparar-se para a era pós-petróleo” como a grande questão do século. Em fevereiro, a segurança energética dominou a pauta do encontro do G-8, em San Petersburgo. O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, pre-

conizou a necessidade de os EUA reduzirem sua dependência às importações de hidrocarbonetos.

Se o governo tivesse a visão estratégica teria atendido às sugestões da AEPET e criado uma empresa Estatal para desenvolver fontes de energia renováveis. Ao invés, criou o projeto H-Bio entregando o comando às transnacionais Bunge y Born, Cargill e Monsanto.

Como elas dominam a soja, cujo farelo é o “filé mignon”, elas produzirão biodiesel como subproduto, aniquilando os produtos brasileiros de biodiesel. A ANP entrega o petróleo, o governo entrega a biomassa.

Continua
na pág.02

NÃO

Caia na Armadilha da Repactuação do Plano Petros. Leia Carta da AEPET ao Gerente de RH da Petrobrás

Página 03



A elite dirigente, desde a época colonial, nunca teve disposição de criar uma nação grande e soberana. Sempre serviu à oligarquia financeira internacional, fundamentalmente a anglo-saxônica. Como conseqüência o processo de esgarçamento da moral foi se agravando, chegando às condições atuais, dos mensalões, dos sanguessugas, caixa dois e outros casos. A comprovação histórica desse processo de apodrecimento se encontra no trecho do discurso do Senador Rui Barbosa no Senado Federal do dia 17/12/1914.

“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto... Essa foi a obra da República nos últimos anos”.

Um autor de novela, em entrevista à Revista “Veja”, destacou que as pessoas já acham normal o progresso pessoal mesmo que de forma fraudulenta. “A melhor forma de educação é o exemplo”.

Portanto, só a conscientização de toda a população, notadamente a mais desfavorecida, poderá haver as verdadeiras mudanças que o Brasil precisa para que seu povo possa viver com dignidade e independência.

Expediente

AEPET

Associação dos Engenheiros da Petrobrás
Tel.: 21 2533-1110 - Fax: 21 2533-2134

Presidente: Heitor Manoel Pereira
Vice: Diomedes Cesário da Silva

Diretoria

Comunicações: Fernando L. Siqueira / **Vice:** Felipe C.C.Coutinho
Administrativo: Ruy da S. Gesteira / **Vice:** Roldão M. Fernandes
Pessoal: Pedro da Cunha Carvalho / **Vice:** Henrique Sotoma
Cultural: Silvio Sinedino / **Vice:** Ricardo Latgé M de Azevedo
Jurídico: Sydney Reis Santos / **Vice:** Roberto Cartaxo M. Rios

Conselho Fiscal

Efetivos: Hamilcar Beviláqua Neto, Rubin Diehl Filho, Gilbert Prates
Suplentes: Clemente F. da Cruz, Roberto P. Coelho, Clovis C.Rossi

Núcleos

Aepet-Bahia: Admilson Quintino Sales / **Aepet-BR:** Adalberto César P. Costa / **Aepet-Macaé:** José Carlos L. de Almeida / **Aepet-NS:** Solon Mauro S. Fagundes / **Aepet-SE/AL:** Rosivaldo R. Santos

Delegados

Juiz de Fora: Murilo Marcatto / **Espírito Santo:** Paulo W. Magalhães - **S. José dos Campos:** Clemente F. da Cruz / **Curitiba:** Ernesto G. R. de Carvalho / **Pernambuco:** Adelmo José Leão Brasil / **Brasília:** Velocino Tonietto

Redação

Jornalista Responsável: José Vilhena (MTb nº 15.562)
Reportagem: José C. Moutinho
Fotografia: Alessandra Bandeira
Projeto Gráfico: Marta P. Guimarães - magainter@globo.com
Arte: Thereza Costa e Alessandra Bandeira
Diagramação: Alessandra Bandeira/Thereza Costa

Impressão: Gráfica da Tribuna da Imprensa

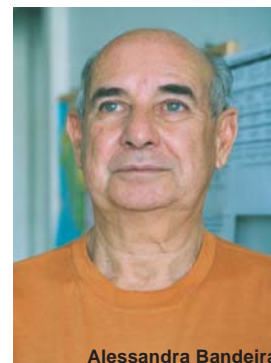
Correio Eletrônico: aepet@aepet.org.br

Tiragem: 25 mil exemplares

Permitida a reprodução na íntegra ou em parte, desde que citada a fonte

Coluna do Associado

Pedro Carvalho



Alessandra Bandeira

1) ATENÇÃO !!! - Lembramos que o prazo de validade das carteirinhas da AMA termina dia 30 de junho próximo. Após essa data as carteirinhas perdem a validade. Entrem em contacto com a AEPET para providenciar a revalidação das carteiras.

2) NOVOS SÓCIOS - Foram aprovados os nomes dos seguintes novos sócios: Ana Patrícia L. Pinotti; Claudio Joncker Froes Abreu; Ricardo Cesar Barreira. Aos novos associados os votos de boas vindas. Quanto maior for a AEPET, mais força teremos nas nossas reivindicações.

3) AÇÕES DOS 5% - O Dr. Paulo Henrique, advogado da AEPET, já deu entrada na Justiça do Trabalho, reivindicando os mesmos níveis dados ao pessoal da ativa, constantes nos ACT 2004 – 2005 e 2005 – 2006 para aposentados e pensionistas

4) SÓCIOS DA ATIVA QUE SE APOSENTAM - Se você está se aposentando, não deixe de contactar a AEPET informando-nos da sua aposentadoria. Tal contacto é fundamental para que você continue como nosso sócio e

não perca as vantagens que a AEPET oferece como, por exemplo, a AMA.

5) COMPRA DE MEDICAMENTOS COM DESCONTO - Os sócios estão aderindo ao plano de compra de medicamentos com desconto. Este plano é nacional. Portanto, o cartão vale em qualquer estado do Brasil. Para conferir a lista de farmácias em seu estado ou bairro, bem como a lista de medicamentos com desconto, acesse a página na Internet www.canadaassist.com.br e procure na aba Farmácias. Para participar, basta preencher o formulário próprio indicando a opção escolhida e enviá-lo à AEPET.

6) VIAGENS E PASSEIOS COM DESCONTO - A Programação já está em nosso portal (www.aepet.org.br). Quem desejar obter maiores detalhes pode telefonar para o nosso agente Antonio Mauro Lobo (2552-9169 / 9971-2372/ 2553-4370) que lhes será enviada gratuitamente toda a programação mensal.

7) PLANO DE GRANDE RISCO Firmamos o Convênio de Grande Risco, através da corretora Ca-

nada Assist, com a UNIMED. O convênio propicia aos sócios e / ou seus familiares o atendimento hospitalar na rede do Rio de Janeiro para Internação, Cirurgia, Obstetrícia e exames necessários durante a internação. São 3 planos oferecidos e que diferem na Tabela de prestação mensal e na rede de atendimento hospitalar. Os planos individuais oferecem internação em quarto individual com direito a acompanhante. As tabelas e a lista de hospitais que será divulgada em www.aepet.org.br.

VENHA FAZER PARTE DA AEPET E APROVEITE TODAS AS VANTAGENS

Para obter informações sobre os assuntos abordados nesta coluna, entre em contato com a AEPET pelo telefone (21) 2533-1110 falar com Ivana ou Margareth. Ou, envie mensagem para: dir.pessoal@aepet.org.br ou jur@aepet.org.br

Continuação da pág.01

FIM DA ERA DO PETRÓLEO

Na Europa, reunião de especialistas em energia, realizada no dia 15 de fevereiro deste ano, em Berlim, destacou o “interesse estratégico” na diminuição da dependência européia em importações do Oriente Médio e da Rússia e reforçar medidas de segurança “cruciais”, segundo palavras de Luc Werring, alto funcionário da União Européia.

Estimativas do Departamento norte-americano de Energia (DoE) e da AIE prevêem um aumento de cerca de 50% no nível mundial de consumo, durante os próximos 30 anos. Isso provocaria um salto de 83,2 milhões de barris/dia, em 2005, para 115,4 milhões, em 2030. Segundo anúncio publicitário da petrolífera norte-americana Chevron, foram necessários 125 anos para que o mundo consu-

misse o primeiro trilhão de barris de petróleo, mas serão necessários apenas 30 anos para que se consuma o segundo trilhão, o que corresponde ao total das reservas comprovadas. Ao mesmo tempo as transnacionais do petróleo superestimaram as suas reservas. Mesmo sob a pressão de ações negociadas em bolsa e submetidas a controles contábeis de empresas de auditoria, lembra o “Le Monde Diplomatique”, há dúvidas sobre o volume de reservas das grandes petrolíferas, principalmente depois do escândalo de superestimativa feita pela anglo-holandesa Shell, que causou perdas a investidores. A companhia teve que reconhecer, em janeiro de 2004, que suas reservas haviam sido superestimadas em algo próximo de um

terço. Poucos meses mais tarde, a petrolífera norte-americana El Paso anunciou também uma reavaliação para baixo em cerca de 11%. Mais recentemente (janeiro de 2006), o grupo espanhol Repsol teve que diminuir em 1,25 bilhões de barris suas supostas reservas, 25% a menos do total que fora estimado antes.

“Estamos no limiar de um novo choque de petróleo. A sociedade brasileira precisa se conscientizar a respeito, a fim de impedir que o Brasil seja novamente importador de petróleo, lembrando os sacrifícios impostos na década de 70, inclusive com reflexos sobre a inflação, que ocorreram naquele período”, lembrou Heitor Pereira.



PLANO PETROS:

AEPET ENVIA CARTA À GERÊNCIA DE RH DA PETROBRÁS

AEPET Nº 073/06

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2006

Ao
Sr. Diego Hernandez
M.D. Gerente Executivo de Recursos Humanos Corporativos da Petrobrás
Avenida Chile, 65, 7º andar

Nesta

Ass.: Plano Petros 2

Ref.: Nossa reunião ocorrida em 13/05/2006.

Senhor Gerente,

Como acordamos ao final da reunião acima referenciada, algumas das dúvidas da Aepet referentes à proposta de implantação do Plano Petros 2 seriam apresentadas por escrito, formalmente, em correspondência que seria dirigida pela nossa entidade a Vossa Senhoria.

É o que estamos fazendo nessa oportunidade. As nossas perguntas constam anexas a esta carta e foram agrupadas nas seguintes categorias:

- **Repactuação**
- **AMS**
- **Responsabilidade sobre o deficit da Petros**
- **Pensão e Benefício**
- **Contribuições para o Plano Petros**
- **Alterações no Regulamento do Plano Petros**
- **Dívidas da Petrobrás para com a Petros.**

No entendimento que as respostas às questões ora apresentadas suscitarão mais clareza se confrontadas com as nossas posições, informamos que pretendemos fazer ampla divulgação comparativa de ambas as visões.

Portanto, muito apreciaríamos que V.Sª nos responda com a brevidade, que o assunto requer, em face da intranquilidade que o tema produz em toda a categoria petroleira, especialmente nos mais idosos, que, majoritariamente, estão muito ansiosos.

Por oportuno, reiteramos que estamos à disposição para expormos nossa visão sobre a questão da previdência complementar na Petrobrás, oferecendo onde couber, democraticamente, nosso contra-ponto.

Antecipadamente gratos pela acolhida,
Atenciosamente,

Heitor Manoel Pereira
Presidente

ABAIXO:
PERGUNTAS DA AEPET
AO RH SOBRE PLANO
PETROS 2

PERGUNTAS DA AEPET AO RH SOBRE PLANO PETROS 2

A) REPACTUAÇÃO

Na repactuação proposta:

- 1) Serão respeitados os direitos adquiridos pelos Mantenedores-Beneficiários (MB) que pactuaram com a Petros antes de 2001 ?
- 2) Será feito um novo contrato entre os MB e a Petros, que, por vigorar após 2001, será integralmente regido pelas novas regras decorrentes da Emenda Constitucional nº 20 ?

- 3) Será mantido sem alteração o Art. 48 inciso X do RPB ?
- 4) A Petrobrás consultou a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) sobre o denominado Benefício Opcional Proporcional (BOP) que está sendo oferecido para a repactuação ?
- 5) Houve aprovação por parte da SPC ?
- 6) Caso positivo, poderíamos ter cópias das correspondências trocadas entre a Petrobrás e a SPC ?

O empregado que estiver no Plano Petros BD próximo da aposentadoria poderá repactuar para o novo Plano Petros 2 portanto com direito ao BPO.

- 7) Como neste caso o empregado permanece no Plano Petros e seu valor não é levado para o novo plano, a única mudança será o reajuste do BPO pelo IPCA ?
- 8) No Plano Petros 2 não haverá parcela para este participante ?

O DIEESE aponta perdas salariais superiores a 70% para o período entre 1990 a 2003.

9) A repactuação implica, de alguma forma, em reposição dessas perdas ?

O atual regulamento do Plano Petros prevê que o “efeito chefia” sobre a aposentadoria seja calculado com base nos últimos cinco anos de contribuição do MB.

Continua na pág. 04

PARTICIPE!



Dia 27/07: “SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO”, com o Professor Luiz Pinguelli Rosa

Dia 03/08: “FINANÇAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO E A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA”, com o Economista Carlos Eduardo Carvalho

Dia 10/08: “UMA VISÃO DE LONGO PRAZO PARA O DESENVOLVIMENTO”, com o Professor João Paulo de Almeida Magalhães

Dia 17/08: “UMA MACROECONOMIA PARA O DESENVOLVIMENTO”, com o Economista João Sicsú

Dia 24/08: “VULNERABILIDADE EXTERNA E DESENVOLVIMENTO”, com o Economista Reinaldo Gonçalves

Dia 14/09: “BALANÇO E CONCLUSÕES”, com o Economista João Paulo de Almeida Magalhães, com os Engenheiros Raymundo de Oliveira e Heitor Manoel Pereira, e o Jornalista Maurício Azêdo

ASSISTA AS PALESTRAS:

**O BRASIL QUE ENCONDEM DE VOCÊ
PODE SER VISTO NO**

DEBATE BRASIL

com o jornalista
JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

5ª FEIRA - 21h00
DOMINGO: 21h00

As palestras “Pensando o Brasil” são transmitidas em 59 TV’s Comunitárias em todo o Brasil. Para saber o dia e hora da exibição em sua cidade acesse: www.aepet.org.br





ACESSE!



Acesse: www.aepet.org.br

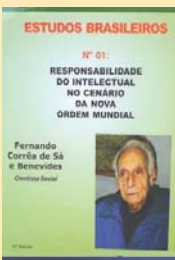
AEPET reformulou o seu portal. Além de mais dinamismo na página e diagramação para melhor aproveitamento de fotos, os leitores podem participar da enquetes. É só entrar em nossa página. (www.aepet.org.br)

LEIA!



Por **Francisco Soriano**
R\$ 25,00

Por **Fernando Benevides**
R\$ 10,00



PERGUNTAS DA AEPET AO RH SOBRE PLANO PETROS 2

10) Como será calculado o BPO de um gerente que esteja a mais de cinco anos da sua aposentadoria ?

11) Será incluído algum "efeito chefia" não previsto no atual plano ?

12) Em caso afirmativo, a criação desse e de qualquer outro benefício não carece de previsão de receita para não ser um gerador de déficit ?

Independentemente de retirar ou não recursos do Plano Petros, o MB que repactuar, ou seja, SAIR, estará deixando dentro do Plano Petros um direito : o BPO.

Tal fato não tem previsão no plano. Não há demonstração atuarial de que os recursos gerados pelo MB durante seu período contributivo tenham sido suficientes para o Pagamento do BPO. Até porque não faz sentido em um plano mutualista individualizar recursos capitalizados por um MB.

13) Como garantir que o próprio BPO não será gerador de déficit a ser suportado por aqueles mantenedores-beneficiários que resolverem permanecer no Plano Petros sem repactuarem ?

B) AMS

Quando da criação da Petros, havia a expectativa de que a AMS seria um direito vitalício. Em anos mais recentes, faz parte dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). No governo passado houve até uma tentativa da direção da Petrobrás para entregá-la à Sul América, através do Petrosáude.

14) Qual será o destino da AMS, supondo a hipótese de que a repactuação aconteça ?

C) RESPONSABILIDADE SOBRE O DEFICIT DA PETROS

Segundo o consultor externo, presente à reunião entre a Petrobrás e a Aepet, realizada no dia 13 de maio último, no EDISE, a PETROS não teria responsabilidade total pela cobertura dos déficits ocorridos no Plano Petros, antes de 1998, devendo dividi-lo com os mantenedores-beneficiários.

Entretanto consta no inciso X do Art. 48 do atual Regulamento que "As patrocinadoras, no caso de serem insuficientes os recursos da Petros, assumirão a responsabilidade de encargos adicionais, na proporção de suas contribuições, para a cobertura de quaisquer ônus decorrentes das alterações introduzidas em 23/8/84 pelo Conselho de Administração da Petrobrás, nos Art. 30, 41 e 42 deste Regulamento e aprovadas pelo secretário da Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social, através dos ofícios números 244/SPC-GAB, de 25/9/84 e número 250/SPC-GAB, de 5/10/84".

Estes artigos tratam do Abono Anual (Art. 30) e do Fator de Correção (Art. 41 e 42). Além disso, segundo o Art. 52 do Estatuto da Petros "As alterações deste Estatuto e do Regulamento do Plano de Benefício não poderão, em nenhum caso, con-

trariar os objetivos da Petros, reduzir os benefícios já iniciados ou prejudicar direitos adquiridos pelos mantenedores-beneficiários e seus respectivos beneficiários".

Diversos advogados consultados pela Aepet, são de opinião de que a Petrobrás é a responsável pela cobertura dos déficits.

15) Qual é a posição oficial da Petrobrás ante a questão do déficit para os mantenedores-beneficiários que aderiram ao Plano Petros antes da Emenda Constitucional nº 20 ?

D) PENSÃO E BENEFÍCIO

A Petrobrás reconhece que o cálculo das pensões estava incorreto e pretende corrigi-lo.

16) Por que não se dispõe a pagar as perdas que os Pensionistas tiveram por erro de cálculo ?

17) Por que desvincular os benefícios pagos pela Petros do benefício pagos pela Previdência oficial? Eles não são suplementares ?

E) CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO PETROS

A Petrobrás reconhece que deveria contribuir para o Plano Petros com valor igual ao que vem sendo pago pelos assistidos desde sua aposentadoria, pretendendo passar a contribuir com igual valor.

18) A Petrobrás também se dispõe a pagar o débito decorrente ao período em que não contribuiu ?

Pela proposta da Petrobrás, as contribuições dos Mantenedores-Beneficiários e dos Assistidos será estabelecida anualmente (Clausula Terceira, Item 3.1 da proposta da Petrobrás).

19) Isto não muda a forma de cálculo dessas contribuições, já definida no Regulamento do Plano Petros ?

F) ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO PETROS 2

Além das alterações indicadas na proposta da Petrobrás, esta informa que poderá haver outras alterações não indicadas (Clausula Quinta - Das eventuais exigências de alteração na proposta de redação dos dispositivos).

A Cláusula permite que haja outras mudanças que poderão afetar os direitos dos Participantes.

20) Como se dariam estas mudanças ?

21) Quando será divulgado o Regulamento do Plano Petros 2 ?

22) A Petrobras como patrocinadora pode rescindir o convênio com o Plano Petros 2 ? E com o Plano Petros ?

G) DÍVIDAS DA PETROBRÁS PARA COM A PETROS.

A dívida da Petrobrás com a Petros é motivo de discussões quanto ao seu valor, que deverá ser estabelecido a partir de auditoria independente.

23) A Petrobrás pretende saldar integralmente este débito ?



Se você precisar de atendimento médico de urgência em qualquer local, a AEPET está disponibilizando para os seus sócios o programa "Alô Vida", um médico de plantão 24 horas do dia. A entidade fechou convênio com a Vida Emergências Médicas a fim de dar melhor cobertura médica para os

seus associados, que passarão a contar com uma ambulância UTI móvel para remover o paciente ao hospital associado. Os médicos também darão orientação médica por telefone, a qualquer hora do dia e da noite. O plano cobre todo o Grande Rio (capital, Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo). Esta cobertura ainda funciona nas principais capitais do Brasil e da América Latina. Basta o associado ligar para a Vida Emergências

Médicas e revelar que estará viajando naquele período.

Para participar desta cobertura, o associado deve ligar para a AEPET (2533-1110) e falar com Ivana ou Margareth. O preço individual é R\$ 13,00 por mês, mas se o sócio indicar mais três pessoas o preço individual cai para R\$ 10,00 por mês, mas o associado fica responsável pelo desconto dos seus

dependentes. Não existe limite de idade nem carência e os dependentes não precisam ser da família.

